

Número do pôster: 135 Inscrição: 1441

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL E AVALIAÇÃO DE ATRATIVOS ALIMENTARES PARA O MONITORAMENTO DO LOBIOPA INSULARIS(CASTELNAU,1840) (COL: NITIDULIDAE) NA CULTURA DO MORANGUEIRO.

Autor(es): Rodrigo Artini Fornari - IC FAPERGS

Orientador(es): Marcos Botton

Instituição: Embrapa Uva e Vinho

Grande área de conhecimento: 5.00.00.00-4 - Ciências Agrárias

Área de conhecimento: 5.05.00.00-7 - Medicina Veterinária

Lobioपा insularis(Castelnau,1840)(Coleoptera: Nitidulidae) é uma das principais pragas da cultura do morangueiro no Brasil. Devido a preferência do inseto por frutos maduros, os principais prejuízos ocorrem durante a colheita, quando o emprego de agrotóxicos é crítico devido ao problema de resíduos. Neste trabalho, inicialmente foram avaliados atrativos alimentares para o monitoramento de *L. insularis* na cultura do morangueiro. Após a seleção do melhor atrativo, a flutuação populacional dos adultos foi estudada durante o ciclo da cultura nos municípios de Caxias do Sul e Bom Princípio, RS. Os experimentos foram realizados utilizando a cultivar Aromas plantada no espaçamento de 60 cm entre linhas e 30 cm entre plantas, conduzida sob túnel plástico. Para a captura dos insetos, foi utilizado potes de margarina(13 x 10 cm de largura e 5 cm de profundidade) simulando armadilhas tipo "pit-fall" contendo atrativo alimentar e o inseticida Malathion

1000Ô(4ml/litro). Os seguintes atrativos foram avaliados no delineamento experimental de blocos casualizados com dez repetições:(T1) morangos maduros triturados em liquidificador na proporção de 300 g de morangos por litro de água,(T2) mistura de ração de vaca leiteira(5kg), açúcar cristal(0,5kg) e água(5L) conforme sugerido por Salles(1983),(T3) suco de morango + o atrativo T2 na proporção 1:1,(T4) composto de frutas(2 maçãs, 10 pêssegos, 1 cacho de uva), água(1 L), açúcar cristal(0,5 kg) e cerveja(1,5L) sendo a mistura borrifada com isoamila conforme sugerido por Biezanko(1938), e T5(Testemunha sem atrativo). Em cada armadilha foi colocado 250mL de cada atrativo. As armadilhas foram distanciadas 10 m entre si nos canteiros avaliando-se o número de adultos de *L. insularis* capturados 7 dias após a colocação no campo. Para análise estatística, o número médio de adultos de *L. insularis* obtido em cada tratamento foi comparado pelo teste de Tukey($p < 0,05$). Os atrativos capturaram em média:(T4) 71,9±11,37 a;(T1)33,5±5,19 bc;(T2) 20,4±4,65 bcd;(T3)13,8±5,55 cd; e(T5)0±0 d adultos de *L. insularis*/armadilha. O composto de frutas T4 e o T1 foram os atrativos mais eficazes para a captura de *L. insularis* na cultura do morangueiro. Devido a facilidade para obtenção dos ingredientes ao longo do ano, o T1 foi utilizado para avaliar a flutuação populacional no período de maio de 2008 a fevereiro de 2009. Os primeiros adultos foram capturados a partir de agosto em Bom princípio e em junho em Caxias do sul, com pico populacional ocorrendo no mês de janeiro, durante a colheita. Conclui-se que o